



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento  
e Gestão

**IPECE**

**Informe**

Nº 156 – Agosto/2019

**Dinâmica Trimestral das Vendas  
do Varejo Cearense - 2º Trimestre  
de 2019**

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Mauro Benevides Filho – Secretário do Planejamento e Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## IPECE Informe – Nº 156 – Agosto/2019

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -  
Cambeba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

2019

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2019

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense.  
3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O presente estudo teve como objetivo mostrar os principais resultados das vendas do comércio varejista cearense nos dois primeiros trimestres do ano de 2019.

Com base na análise realizada foi possível concluir que o varejo cearense vem apresentando ainda algumas dificuldades para retomar suas vendas na maioria dos setores quando apenas seis dos treze analisados apresentaram variação positiva no acumulado do primeiro semestre do ano de 2019, afetando diretamente a taxa de crescimento do índice geral do varejo comum, que ainda registrou queda trimestral pela segunda vez consecutiva.

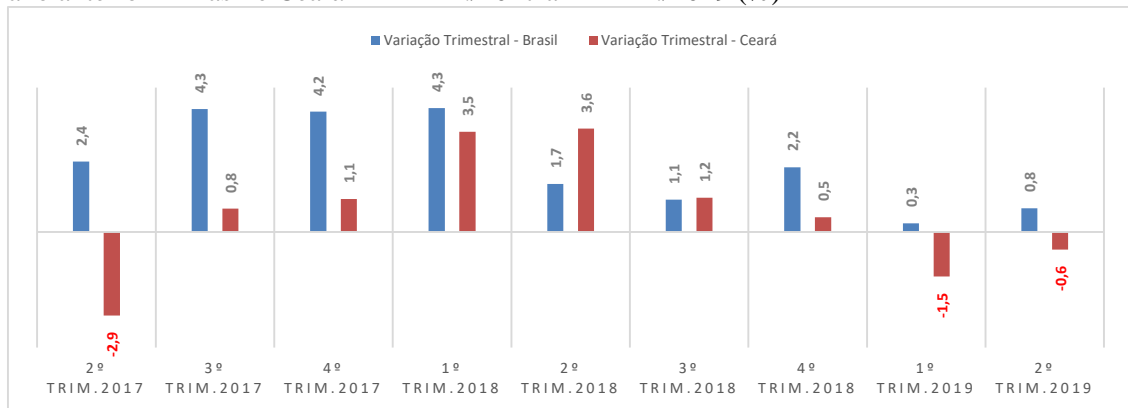
No entanto, o crescimento observado em alguns setores contribuíram para que as vendas do varejo estadual apresentassem uma certa recuperação, resultando numa queda menor no varejo comum e uma alta expressiva no varejo ampliado, a exemplo das vendas de Eletrodomésticos que tinham apresentado fraco crescimento em 2018 e queda entre os anos de 2015 e 2017, mas crescimento expressivo em 2019 e também pelas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças que apresentaram elevação da taxa de crescimento comparado ao mesmo período do ano passado. Por fim, pelas vendas de Materiais de construção que apresentou nítida recuperação frente a queda observada em 2018, mostrando que o crescimento das vendas do varejo cearense encontram-se ainda bastante concentradas em poucos setores.

## 1. Variação das Vendas do Varejo

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) as vendas do varejo comum brasileiro registraram uma alta de 0,8% no segundo trimestre de 2019 comparado a igual período do ano passado.

Por sua vez, as vendas do varejo comum cearense apresentaram queda de 0,6% na mesma comparação, revelando uma trajetória diferente da nacional. Vale destacar que no segundo trimestre de 2018, o varejo comum cearense havia registrado crescimento de 3,6% dando se pode inferir o momento de dificuldade vivido pelo setor ao longo dos dois primeiros trimestres de 2019. (Gráfico 1).

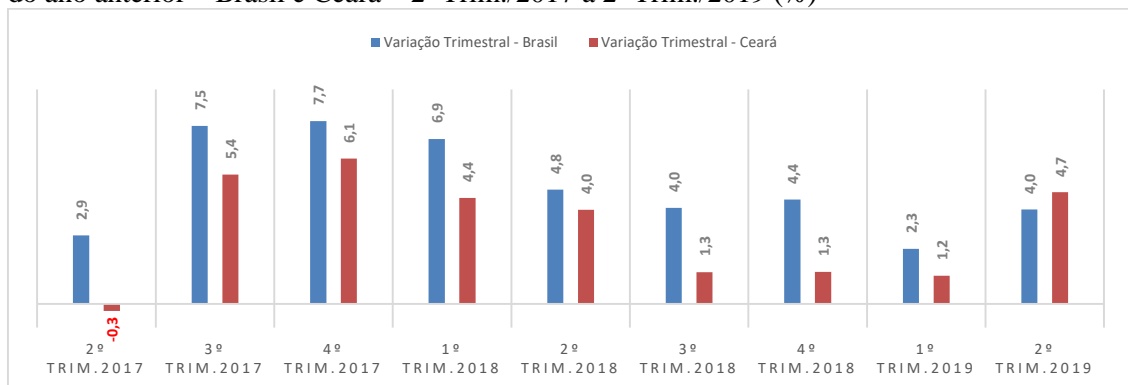
**Gráfico 1:** Variação trimestral das vendas do varejo comum em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil e Ceará – 2º Trim./2017 a 2º Trim./2019 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Em relação as vendas do varejo ampliado, que inclui também as vendas de veículos e de materiais de construção, o país registrou alta de 4,0% e o estado do Ceará alta ainda mais expressiva de 4,7%, resultado do bom desempenho nas vendas desses dois setores revertendo o índice observado no varejo comum (Gráfico 2).

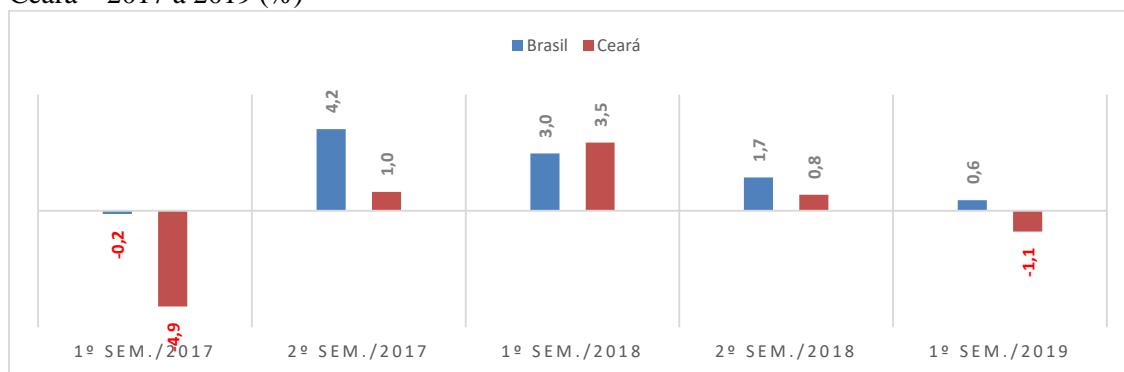
**Gráfico 2:** Variação trimestral das vendas do varejo ampliado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil e Ceará – 2º Trim./2017 a 2º Trim./2019 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Como resultado do desempenho ao longo dos seis primeiros meses do ano de 2019 é possível obter o desempenho do semestre apresentado nos Gráficos 3 e 4 abaixo. As vendas do varejo nacional apresentou alta de 0,6% no varejo comum e alta de 3,1% no varejo ampliado. Enquanto isso, o varejo cearense apresentou queda de 1,1% no varejo comum, mas alta de 3,0% no varejo ampliado.

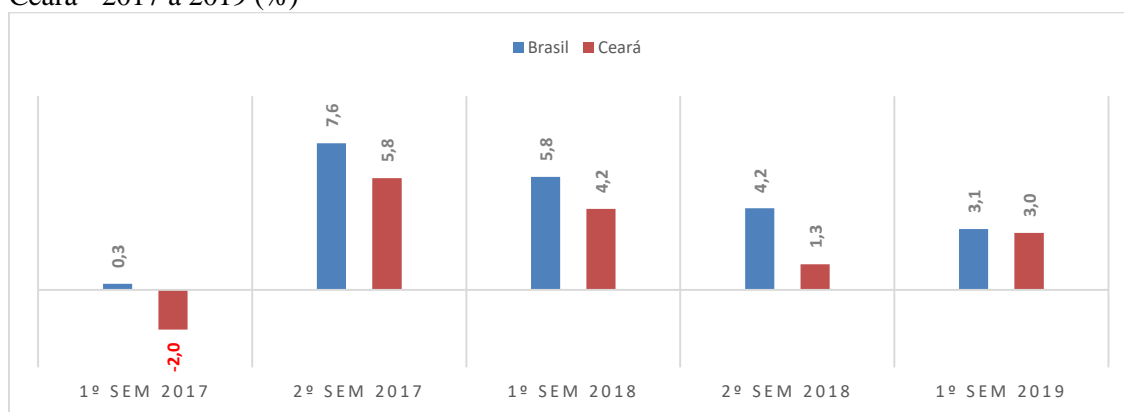
**Gráfico 3:** Variação semestral das vendas do varejo comum em relação ao anterior – Brasil e Ceará – 2017 a 2019 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Vale destacar que o desempenho visto no primeiro trimestre foi o principal responsável pela queda observada no varejo comum cearense, revelando uma certa recuperação ao longo do ano. Isso ficou mais evidente quando se considera o varejo ampliado que apresentou alta bem mais expressiva no segundo trimestre do ano.

**Gráfico 4:** Variação semestral das vendas do varejo ampliado em relação ao anterior – Brasil e Ceará - 2017 a 2019 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

## 2. Vendas do Varejo no Contexto Nacional

Com base nos dados disponíveis nas Tabelas 1 e 2 a seguir é possível conhecer a dinâmica da variação trimestral das vendas do varejo comum e ampliado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior para o Brasil e todos os vinte e sete estados entre o segundo trimestre de 2018 e o segundo trimestre de 2019.

O número de estados que registrou alta nas vendas do varejo comum foi de quinze e queda doze no segundo trimestre de 2019 frente a igual período de 2018. Os três estados que registraram as maiores altas foram: Amapá (+15,2%); Santa Catarina (+8,3%) e Tocantins (+7,5%) e as maiores quedas foram: Piauí (-10,4%); Paraíba (-7,4%) e Alagoas (-3,9%). O estado do Ceará ocupou a 18ª posição no mesmo período, com a décima maior queda nas vendas do varejo comum de 0,6%.

**Tabela 1:** Variação trimestral das vendas do varejo comum em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil e Estados – 2018 a 2019 (%)

Estados	2º Trim./2018	3º Trim./2018	4º Trim./2018	1º Trim./2019	2º Trim./2019
Amapá	-0,7	-5,2	0,8	2,0	15,2
Santa Catarina	6,0	5,2	8,2	5,2	8,3
Tocantins	8,6	5,1	3,1	0,6	7,5
Roraima	6,9	-2,8	5,7	-1,6	6,3
Acre	8,8	3,1	9,3	6,6	6,0
Espírito Santo	7,1	6,4	8,0	8,0	5,5
Amazonas	4,9	-0,7	2,9	-1,9	5,2
Pará	4,8	5,4	7,7	4,2	3,0
São Paulo	1,2	2,0	2,3	1,2	1,8
Bahia	-0,3	-1,0	1,4	0,2	1,3
Rio Grande do Sul	5,0	4,2	3,8	2,1	1,1
Distrito Federal	-2,8	-4,6	-5,0	-1,7	1,1
Maranhão	3,8	4,7	6,1	-0,3	1,0
Mato Grosso	0,1	-0,7	3,2	4,2	0,6
Pernambuco	-2,7	-1,7	0,8	-2,6	0,5
Mato Grosso do Sul	-0,6	-0,5	5,7	2,1	-0,3
Rio Grande do Norte	7,9	4,7	3,5	-2,1	-0,5
Ceará	3,6	1,2	0,5	-1,5	-0,6
Paraná	0,5	0,0	3,4	-3,1	-0,8
Rondônia	6,4	3,0	7,4	1,8	-1,2
Minas Gerais	0,8	-1,7	-2,5	-2,7	-1,3
Sergipe	0,1	0,2	1,4	-2,2	-1,6
Rio de Janeiro	0,4	-1,5	1,7	-1,0	-1,6
Goiás	1,0	1,9	3,2	3,9	-1,6
Alagoas	1,3	-0,9	1,0	-3,1	-3,9
Paraíba	3,7	4,3	0,6	-5,5	-7,4
Piauí	1,4	-3,7	-4,2	-7,1	-10,4
<b>Brasil</b>	<b>1,7</b>	<b>1,1</b>	<b>2,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por sua vez, o número de estados que registrou alta nas vendas do varejo ampliado foi de vinte e queda sete no segundo trimestre de 2019. Os três estados que registraram as maiores altas foram: Amapá (+17,2%); Tocantins (+9,6%) e Santa Catarina (+9,5%) e as maiores quedas foram: Piauí (-5,4%); Paraíba (-4,5%) e Sergipe (-1,6%). O estado do Ceará registrou a décima maior alta no período.

**Tabela 2:** Variação trimestral das vendas do varejo ampliado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil e Estados – 2018 a 2019 (%)

Estados	2º Trim./2018	3º Trim./2018	4º Trim./2018	1º Trim./2019	2º Trim./2019
Amapá	2,0	-7,3	-4,1	4,4	17,2
Tocantins	8,7	11,3	7,7	2,6	9,6
Santa Catarina	9,6	7,3	9,0	5,8	9,5
Roraima	11,5	1,9	6,6	-0,9	7,6
Espírito Santo	10,5	13,5	11,0	6,2	7,0
São Paulo	6,5	6,5	4,7	4,1	6,8
Mato Grosso	9,1	7,6	10,6	6,6	6,4
Amazonas	10,3	7,2	7,0	2,2	5,0
Pará	5,6	6,7	8,1	4,5	4,8
Ceará	4,0	1,3	1,3	1,2	4,7
Distrito Federal	-6,7	-2,8	-2,1	0,7	4,4
Rio Grande do Sul	6,2	5,5	6,2	3,4	2,9
Paraná	2,5	1,0	3,9	0,7	2,7
Acre	10,0	5,1	6,8	2,4	2,3
Goiás	-0,2	5,3	6,7	5,5	1,7
Pernambuco	1,4	0,2	2,9	0,2	1,5
Mato Grosso do Sul	2,7	4,2	7,6	3,0	1,0
Rio de Janeiro	0,5	-0,2	2,9	-0,1	1,0
Maranhão	4,7	5,1	6,4	0,1	0,7
Minas Gerais	4,0	1,3	0,6	-0,9	0,3
Bahia	2,4	-1,0	0,7	-2,1	-0,0
Alagoas	3,7	0,2	3,4	-1,9	-0,3
Rio Grande do Norte	7,2	3,5	4,3	0,1	-0,5
Rondônia	13,6	4,9	11,1	3,0	-0,7
Sergipe	3,6	2,4	4,4	0,3	-1,6
Paraíba	4,5	3,9	2,4	-5,0	-4,5
Piauí	3,4	0,4	1,4	-0,9	-5,4
<b>Brasil</b>	<b>4,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,4</b>	<b>2,3</b>	<b>4,0</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Com base nos dados disponíveis nas Tabelas 3 e 4 a seguir é possível conhecer a dinâmica da variação semestral das vendas do varejo comum e ampliado em relação ao mesmo semestre do ano anterior para o Brasil e todos os vinte e sete estados entre o segundo trimestre de 2018 e o segundo trimestre de 2019.

O número de estados que registrou alta nas vendas do varejo comum foi de dezesseis e queda onze no acumulado do primeiro semestre de 2019. Os três estados que registraram as maiores altas foram: Amapá (+8,5%); Espírito Santo (+6,7%) e Santa Catarina (+6,7%) e as maiores quedas foram: Piauí (-8,7%); Paraíba (-6,5%) e Alagoas (-3,5%). O estado do Ceará ocupou a 19ª posição no mesmo período, tendo registrado a nona maior queda no mesmo período.

**Tabela 3:** Variação semestral das vendas do varejo comum em relação ao mesmo semestre do ano anterior – Brasil e Estados – 2018 a 2019 (%)

Estados	1º Sem./2017	2º Sem./2017	1º Sem./2018	2º Sem./2018	1º Sem./2019
Amapá	2,1	0,9	-1,2	-2,1	8,5
Espírito Santo	-7,5	2,8	8,1	7,3	6,7
Santa Catarina	12,9	14,1	9,6	6,8	6,7
Acre	-1,8	11,0	9,4	6,4	6,3
Tocantins	-2,7	4,8	8,6	4,0	4,1
Pará	-5,2	8,0	7,2	6,6	3,6
Roraima	-8,1	-6,5	9,9	1,5	2,4
Mato Grosso	1,9	11,0	2,5	1,3	2,3
Rio Grande do Sul	3,3	10,9	7,3	4,0	1,6
Amazonas	5,1	10,1	8,2	1,2	1,6
São Paulo	-0,8	4,0	2,4	2,2	1,5
Goiás	-9,2	-8,1	-2,5	2,6	1,0
Mato Grosso do Sul	-1,5	2,4	-0,5	2,7	0,9
Bahia	-2,6	1,9	-0,5	0,3	0,8
Maranhão	1,7	7,2	6,3	5,4	0,4
Rondônia	-1,1	12,1	7,4	5,3	0,3
Distrito Federal	-7,9	-5,1	-2,3	-4,8	-0,3
Pernambuco	3,6	5,8	-1,2	-0,4	-1,0
Ceará	-4,9	1,0	3,5	0,8	-1,1
Rio de Janeiro	-3,7	-0,3	1,4	0,2	-1,3
Rio Grande do Norte	-1,3	4,4	10,0	4,0	-1,3
Sergipe	-7,5	-3,8	0,4	0,8	-1,9
Paraná	2,1	5,8	2,8	1,8	-1,9
Minas Gerais	3,8	6,1	2,0	-2,1	-2,0
Alagoas	7,2	8,1	0,8	0,1	-3,5
Paraíba	0,3	-6,5	2,0	2,3	-6,5
Piauí	-5,4	5,6	3,9	-4,0	-8,7
<b>Brasil</b>	<b>-0,2</b>	<b>4,2</b>	<b>3,0</b>	<b>1,7</b>	<b>0,6</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por sua vez, o número de estados que registrou alta nas vendas do varejo ampliado foi de vinte e queda sete no acumulado do primeiro semestre de 2019. Os três estados que registraram as maiores altas foram: Amapá (+10,6%); Santa Catarina (+7,6%) e Espírito Santo (+6,6%) e as maiores quedas foram: Paraíba (-4,7%); Piauí (-3,2%) e Alagoas (-1,1%). O estado do Ceará registrou a 12ª maior alta no período no mesmo período.

**Tabela 4:** Variação semestral das vendas do varejo ampliado em relação ao mesmo semestre do ano anterior – Brasil e Estados – 2018 a 2019 (%)

Estados	1º Sem./2017	2º Sem./2017	1º Sem./2018	2º Sem./2018	1º Sem./2019
Amapá	2,4	8,0	4,0	-5,6	10,6
Santa Catarina	12,3	16,1	13,0	8,2	7,6
Espírito Santo	0,2	13,6	15,0	12,2	6,6
Mato Grosso	2,8	13,8	9,5	9,2	6,5
Tocantins	2,8	14,0	10,9	9,4	6,2
São Paulo	-1,8	6,8	6,9	5,6	5,5
Pará	-2,7	10,5	7,6	7,5	4,6
Amazonas	6,4	17,2	12,6	7,1	3,6
Goiás	-10,0	-7,6	-0,4	6,1	3,5
Roraima	-2,2	2,6	12,2	4,3	3,4
Rio Grande do Sul	8,0	18,4	7,9	5,9	3,2
Ceará	-2,0	5,8	4,2	1,3	3,0
Distrito Federal	2,8	4,7	-2,9	-2,5	2,6
Acre	-1,1	14,4	11,0	6,0	2,4
Mato Grosso do Sul	-3,2	1,8	2,8	5,9	2,0
Paraná	1,0	8,2	4,1	2,5	1,7
Rondônia	-10,7	5,1	13,7	8,1	1,1
Pernambuco	2,3	4,5	1,8	1,6	0,8
Rio de Janeiro	0,5	5,8	1,7	1,4	0,4
Maranhão	3,4	12,0	6,6	5,8	0,4
Rio Grande do Norte	-4,3	1,2	7,6	4,0	-0,2
Minas Gerais	-0,6	5,7	5,0	0,9	-0,3
Sergipe	-3,7	3,3	3,8	3,5	-0,6
Bahia	-1,9	4,3	3,2	-0,1	-1,1
Alagoas	5,2	9,6	2,7	1,9	-1,1
Piauí	-5,0	5,9	5,6	0,9	-3,2
Paraíba	2,4	0,9	4,6	3,1	-4,7
<b>Brasil</b>	<b>0,3</b>	<b>7,6</b>	<b>5,8</b>	<b>4,2</b>	<b>3,1</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

### 3. Variação das Vendas do Varejo por Atividades

Por fim, com base nos dados da Tabela 5 é possível observar as variações anuais ocorridas nas vendas do varejo nacional e cearense por atividades para o acumulado até o primeiro semestre dos últimos cinco anos.

Dos treze setores estudados seis apresentaram alta e sete baixa nas vendas do varejo cearense. As três maiores altas ocorreram nas vendas de Eletrodomésticos (+33,3%); Móveis e eletrodomésticos (+16,0%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+12,4%) e as três maiores quedas nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria (-15,0%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-12,7%) e de Hipermercados e supermercados (-6,8%).



**Tabela 5:** Variação anual das vendas do varejo por atividades em relação ao anterior – Brasil e Ceará – Acumulado até junho/2015 a 2019 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Eletrodomésticos	-10,5	-15,7	8,8	3,5	-2,7	-7,8	-25,6	-6,7	2,9	33,3
Móveis e eletrodomésticos	-11,3	-14,7	5,8	0,6	-1,1	-6,5	-16,3	-17,3	2,3	16,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	-15,7	-13,7	-4,4	16,5	11,0	-8,2	-20,5	0,0	9,8	12,4
Material de construção	-4,7	-13,0	4,6	4,9	3,8	7,0	-28,4	14,7	-5,4	12,0
Tecidos, vestuário e calçados	-5,0	-11,1	5,7	-3,2	-0,4	7,0	-2,2	-2,4	-2,0	3,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,1	0,2	-0,9	5,7	6,2	9,9	-2,6	9,2	1,0	3,0
Móveis	-13,0	-12,5	-5,6	-3,1	3,3	-4,2	-1,9	-31,1	3,6	-2,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,9	-12,3	-0,9	7,9	4,4	2,1	-14,8	3,5	13,0	-2,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,8	-3,4	-0,6	5,4	-0,3	-5,3	-3,1	-2,3	4,6	-5,0
Combustíveis e lubrificantes	-3,2	-9,8	-3,5	-6,0	-0,1	-2,0	-4,3	-24,8	-3,4	-5,1
Hipermercados e supermercados	-1,7	-3,4	-0,3	5,6	0,2	-5,0	-2,3	-8,9	4,4	-6,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,0	-16,2	-2,4	-0,3	-0,1	-25,8	-17,3	15,3	13,0	-12,7
Livros, jornais, revistas e papeleria	-8,3	-17,0	-3,7	-8,8	-27,0	-14,2	-25,2	-15,4	-12,3	-15,0

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

#### 4. Considerações Finais

A análise realizada acima permite concluir que o varejo cearense vem apresentando ainda algumas dificuldades de apresentar retomada de suas vendas na maioria dos setores quando apenas seis dos treze analisados apresentaram variação positiva no acumulado do primeiro semestre do ano de 2019, afetando diretamente a taxa de crescimento do índice geral do varejo comum que ainda registrou queda trimestral pela segunda vez consecutiva.

No entanto, o crescimento observado em alguns setores foram fundamentais para que as vendas do varejo estadual apresentassem alguma recuperação na comparação com o desempenho observado no mesmo período do ano passado, resultando numa queda menor no varejo comum e uma alta expressiva no varejo ampliado, a exemplo das vendas de Eletrodomésticos que tinham apresentado fraco crescimento em 2018 e queda entre os anos de 2015 e 2017, mas crescimento expressivo em 2019 e também pelas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças que apresentaram elevação da taxa de crescimento comparado ao mesmo período do ano passado e por fim, pelas vendas de Materiais de construção que apresentou nítida recuperação frente a queda observada em 2018, mostrando que o crescimento das vendas do varejo cearense encontram-se ainda bastante concentradas em poucos setores.